



Director-Proprietario: L. Marques Junior

Collaboradores diversos

ANNO V

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 23 DE DEZEMBRO DE 1934

N.º 199

Um Dia Santo

Estamos em vespasas do notavel e divino acontecimento! Todos os labios, todos os corações se abrem em festas ao pronunciamento de uma alegria incontida.

Jesus nasceu!

O christão assiste com o mais profundo respeito o glorioso dia. O espirito humano se eleva ao que ha de mais poetico e sublime; «o acrysolado amor de fé, as refulgentes phantasias que o ideal sóe despertar, tudo isto que é santo, nobre e altamente significativo vae o christão depor junto ao berço adorado dessa maravilhosa creança que tinha de ser um dia o Redemptor desta pobre humanidade».

A humilde choupana que recebeu a adoração dos reis magos, é a lenda sacrosanta que atravessará os seculos encheendo de espontanea satisfação os nossos pensamentos e que tocará o coração, despertando-o sempre!

Natal!

Os crentes debruçam-se em orações contrictas, sobre os presepios, onde se irradiam as lições de humildade. Alli está, sob o lusco-fusco das luzes mórns dos velários ou das lamparinas de azeite, o Deus-Menino! As almas pecaminosas sentem, alli, a vaidade estravar-lhe o cerebro, denunciada pelo sorriso ferino que floresce em suas creaturas...

Dia de paz! «A familia reúne-se no lar tranquillo e abençoado para

José B. Carvalho Mendes

Cirurgião-Dentista

Coroás e Pontes—Pivots

DENTADURAS

Trabalhos perfeitos a

Ouro—Platina—Ocolite

Porcellana, etc.

PREÇOS MODICOS

Rua Jorge Tibiriçá, 68

Esp. Sto. do Pinhal

festear o famoso natalicio. Reina completa concordia nos espiritos; esquecem-se dissabores passados, dão-se treguas ás luctas partidarias, cessam ambições tolas e vaidades inconfessaveis, e somente se expande de cada coração a alegria divina em homenagem ao sagrado Menino, cujas faces rosadas e cujo olhar celestialmente illuminado se destacam do centro pittoresco dos presepios!»

E a humanidade, nessa ancia irrealizavel de commungar num só pensamento, ri desbragadamente ante o impossivel! Diante do que o povo de Israel não aceitara!

Nasceu Jesus!

Os sinos das igrejas romanas, bimbam festivos, accordando os inércios! E os canticos religiosos de outras, saúdam o Senhor!

Nasceu Jesus!

«As creanças, os innocentes pequeninos a quem esse mesmo Jesus um dia, depois de homem, chamava para junto de si, estão em um de seus mais alegres dias.

Festejam com seus galantes sorrisos, com suas deliciosas travessuras e

com seus boijos de eloquente significação, o berço d'essa veneradissima creança contra a qual foram impotentes todas as coleras e todos os planos sinistros do rei Herodes».

Nasceu Jesus!

A natureza inteira canta, na mudez eloquente de seu deslumbramento, um hymno glorioso que toca nos corações o sentimento de paz e amor...

Salve!

E, na casa onde alguém se faz ausente, ahi, soluça uma saudade!

Jesus nasceu!

Gloria! Gloria! Gloria!

Pagamento aos professores publicos e demais auxiliares

Os interessados, por si ou pelos seus procuradores, deverão informar-se, a partir de 24 do corrente, com o sr. Collector Estadual, a data em que será effectuado o pagamento aos srs. professores estaduais.

José Floriano, director e aux. insp. (Secção Livre)

«Jornal do Sebastião»

Devo circular amanhã o 2.º numero do «Jornal do Sebastião», defensor dos interesses da matriz e filial da Casa do Sebastião.

O Chuca-Chuca prepara um numero de arromba, para essa edição.

Denuncia

A Promotoria Publica offereceu denuncia contra o sr. João Orichio, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal.

Dia 25—Não ha mais amor—Cine

Dr. Valter Faustino Pereira

MEDICO

Clinica Medica—Molestias de Senhoras e Partos

Consultorio: Praça da Independencia, 2
Phone. 2-3-2 RESIDENCIA:

Praça da Independencia, 15
Telephone. 2-9

ESP. STO. PINHAL

VIDA MILITAR

TIRO 268

Segundo consta, está solucionado o encrenecado caso do T. G. 268 desta cidade.

A I. T. G., levando em consideração o prejuizo que viria acarretar a nossa mocidade o fechamento da nossa casa militar por longo tempo, resolveu admitir que o sr. sargento instructor do T. G. da vizinha cidade de S. João viesse preparar a presente turma para os exames.

As inscripções terminam impreterivelmente no dia 31.

Adiantamos mais que os nossos rapazes deram por encerrado o triste e lamentavel incidente havido com outros moços, ao mesmo tempo que foram readmittidos ás fileiras os que pecaram por actos irreflectidos.

Resta, tambem, que o nosso povo receba com maior cortezia, o Pavilhão do Brasil quando carregado pelos batalhões militarizados ou em manifestações collectivas.

Os exercicios do T. G. estão sendo feitos sob as ordens do cabo do exercito sr. Nondas Scazeze,

Allô, Papae Noel ?!

(PRA VOCÊ, M.)

na ausencia do novo instructor provisório.

Como sempre, alheios as questinheas de baixa politica, sempre mantendo a nossa attitudem em alto plano moral, louvando o criticando imparcialmente os que assim merecem.

CENTRO DE PREPARAÇÃO MILITAR

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redactor.

Saudações.

Procurando ir de encontro aos anseios dos moços desta zona onde o seu periodico goza de vasta penetração valho-me de seu cavalheirismo no sentido de transmittir o seguinte aviso:—

ESCOLAS de Armas de acordo com o aviso emanado do Sr. General Ministro da Guerra Nrs. 781 e 583 de 14-10-32 as Escolas de Armas (Infantaria, Artilharia, Cavallaria e Engenharia) para sargentos, receberão civis como alunos.

Os candidatos serão immediatamente incorporados devendo os mesmos apresentarem os seguintes requisitos:— 1,58 de altura, boa saude, e instrução primaria.

Os candidatos deverão pedir informações ao Sr. Tte. Secretario, Caixa Postal 2793, Rio de Janeiro, remetendo envelope subscrito e selado para retorno.

Nada mais para o momento, com estima e apreço — J. Silva, Tte. Secretario.»

Natal

Com a balbúrdia que hoje de manhã, fizeram uns meninos pela chegada do Natal, fiquei por instantes a pensar no grande e sublime acontecimento do Christianismo.

E, confesso senti uma doce recordação da melhor parte da nossa exis-

tencia — a época do Papae Noel.

Apezar de diversos já os costumes que vão perdendo a sua tradição, o Natal continua ainda a ser o maior acontecimento do anno, e é ainda a maior alegria dos petizes. Oh! Natal, oh Natal! como tua chegada é ansiosamente esperada!

E, nas inúmeras associações de idéas que fiz, pensei como não se sentiriam felizes os que podem e têm a ventura estonteante de encontrar em seus sapatinhos brinquedos, trazidos pelo Papae Noel, que vem arquejante desde a sua partida na longínqua e sombria Floresta Negra...

Que effluvio de felicidades não terão os mais protegidos da fortuna, quando depararem com seus sapatos transbordantes de ricos presentes!

E em casa, em minha pobre casa, em que desatentamento ficarão os meninos, quando ao saltarem alegres e garrulos da cama, encontrarem suas botas tão vasias como as deixaram!

Certamente, ficarão zangados com o Papae Noel, eu bem sei. E, através das janellas invejarão os seus visinhos, que se divertem numa indizível alegria.

Mas que fazer? Antigamente, Papae estava em boa situação financeira e havia abundancia de brinquedos, mas hoje, coitado...

Ha dois mezes que não arranja um emprego...

Oh! Natal, oh Natal! Se pudesses vir em outra época...

E se eu fosse creança, também colocaria, no fogão, minhas rudes botinas e imploraria a Papae Noel que passasse por mim e me desse, não brinquedos, mas o poder de ficar eternamente a creança sonhadora, afim de não ver e de não sentir, as dificuldades, os abrolhos e as misérias que surgem na longa caminhada da nos-

—Telephonista ?! Telephonista ?!

—Numero, faz favor?

—Numero ?! Não sei. Não vi a lista.

—Que deseja, faz favor?

—Um chamado do Paraizo.

Que é preciso ?!

—Nada. Quem faz o chamado ?!

Um namorado ?!

—Não, não. E' um moço envelhecido.

—Ah!... Chama a quem, Envelhecido ?

—Papae Noel.

—Papae Noel ?!!!

—Sim, sim. Papae Noel, sem tardança.

—Impossivel. Elle só attende criança.

—Não pode ser. Ha de acceptar meu chamado.

—Convença-se. E' preferivel um recado.

Que tal ?!

—Um recado ?!... Sim, sim. Não vae mal.

Diga que... que...

—Que ?!

—Vou dizer-lhe. Tenha a bondade

de ouvir e transmittir

a Papae Noel: «não se esquecer,

de me trazer,

um pouquinho de felicidade!»

—Ora! Felicidade!!!

A linha está desarranjada,

mas tentarei a chamada.

Já me attendem. Allô, Paraizo?

Paraizo ?

Um recado a Papae Noel.

Sim, sim. Papae Noel.

—Telephonista ?! Transmittiu, transmittiu ?!

—Sim, já. Vão responder.

Escuto dizer... dizer

(Ja se viu!)

Linha embaralhada.

Não se entende nada.

Allô, Paraizo ?

Paraizo ?

Sim, sim. Escuto. Dizer...

dizer...

Impossivel se entender!

Desligaram !!! Ora!...

—Telephonista ?! Falaram, agora ?!

—Tudo perdido.

Envelhecido !

Linha embaralhada.

Não se entende nada...

CESSE

sa existencia.

Natal! Natal!

Pobres creancinhas que esperam por um anno todo, e não vêm — realizado o seu sonho!

Conformal-miseras, com vossa sorte, e rogai ao Mestre que lance sobre vossas loiras cabecinhas

a sua divina benção.

Implorai para que vossos sonhos doirados sejam guiados pela sua eximia sabedoria. Natal! Natal.

SERGIO

CIRCO SEYSSSEL—HOJE
Esplendidos espectaculos

Cinematographia Brasileira

A indústria cinematographica em São Paulo — Uma louvavel iniciativa de uma empresa bandeirante — O cinema sonoro registrou todos os detalhes sensacionais dos acontecimentos da revolução constitucionalista.

Entre os innumerous studios cinematographicos brasileiros que se encontram em actividade destaca-se uma nova empresa, que acaba de lançar ao publico uma serie de trabalhos que marcam honrosamente uma epoca de prestigio e garantem um futuro grandioso para a arte cinematographica no Brasil, estabelecendo produções que podem ficar em confronto com as peluculas que os grandes centros cinematographia internacional costumam mandar para as empresas exhibidoras e que estas distribuem aos milhares de cinemas que hoje se encontram espalhados por todos os recantos do nosso paiz.

Essa nova empresa que foi baptisada com o nome de «SÃO PAULO SONO-FILMS» acha-se aparelhada com os mais perfeitos e modernos machinismos fabricados na Norte America e dispõe de todos os elementos necessários ao trabalho de uma continua produção de films, sejam eles de pequena metragem — em cuja cathogoria estão os «shorts» e os jornaes de actualidades, como tambem para em um futuro bem proximo, iniciar a filmagem de originaes com assumptos mais longos. Além do material, possui um corpo de technicos especializados nos varios ramos da cinematographia sonora.

Os jornaes da capital paulista, ha poucos dias começaram a annunciar que no Cinema «Paramount» está sendo exhibidos um film de grande metragem, pois occupa todo o programma — onde os acontecimentos da revolução constitucionalista de 1932 estão grava-

dos em uma filmagem sonora.

Como ha tempos, alguns cinemas paulistas exhibiram um film sobre o mesmo assumpto, pareceu-nos incrível que um cinema de primeira linha, repetisse uma exhibição. Isso despertou-nos a curiosidade. O nosso jornal que tem acompanhado com carinho o desenvolver da cinematographia brasileira, quiz ver o que havia. Um dos nossos redactores que se dedica á cinematographia, foi destacado. E a visita que fez ao Cinema «Paramount» desvendou-nos uma novidade. Abriu-nos caminho a uma sensacional reportagem,

O FILM DA REVOLUÇÃO

«JULHO DE 32» assim é intitulado o film sonoro de grande metragem que o «Paramount» está exhibindo. Produção nacional que deve ser vista por todos os brasileiros, pois marca uma phase vibrante da historia brasileira, vivida pelo povo das terras de Piratininga. O seu lançamento ao publico não teve propaganda que os films americanos costumam ter. O seu reclame, não occupou paginas inteiras dos diários, nem as paredes paulistas se cobriram de cartazes. Em parte, isso se explica. «JULHO DE 32» devia ser mostrado ao publico como um documento de historico valor.

Mesmo com a pequena propaganda feita, o publico tomou conhecimento do film e occorreu á sala do Paramount. Entre a massa anonyma dos espectadores o nosso redactor de cinema foi assistir a uma das ultimas sessões.

E foi para nós uma surpresa. Ficamos logo des- de as primeiras scenas,



lia, as saudações da nossa gente.

Transcorre na proxima quinta-feira, 27, o aniversario natalicio do nosso presado conterraneo sr. João E. de Azevedo Marques, estimado secretario do Gymnasio local e competente solidador em nosso Fóro.

Ao digno moço e exma. fami-

grandemente maravilhados. Depois disso não podiamos silenciar o nosso espanto, nem callar o nosso entusiasmo. JULHO DE 32 é qualquer coisa de grande, de bello, que até hoje não tinha sido feito no Brasil.

É a verdade patente do que foi a gloriosa arrancada de Julho. Aquillo que os jornalistas, por intermedio das columnas dos seus jornaes, não podem mostrar ao publico — na maioria das vezes, os leitores julgam fantasia o que descrevem as reportagens — tudo isso está incluído na movimentada pelucula que acabamos de ver.

«JULHO DE 32» foi filmado na occasião em que todo São Paulo trabalhava dinamicamente. Não houve preparação de nenhuma das suas scenas. O operador cinematographico foi o mais perfeito jornalista e o mais aprimorado escriptor que descreveu os feitos do movimento constitucionalista.

Varias machinas trabalharam para que o film possesse mostrar ao publico o que foi a revolução. As scenas que foram desenroladas na capital, as marchas gloriosas a caminho das frentes de combate, as batalhas travadas nas longuicas trincheiras — tudo podemos

ver e admirar. «JULHO DE 32» abre com a explicação que costuma anteceder as obras que são feitas para marcarem uma epocla. A sua primeira legenda, vae ficar gravada no espirito de todos os que assistirem a este trabalho.

SÃO PAULO SONO-FILMS a empresa produtora de JULHO DE 32 tem já apresentado outros trabalhos de valor. Entre elles, a cerimonia do baptismo da aeronave «Brazilian Clipper» e uma interessante reportagem sobre as corridas internacionais de automoveis da Gavea (Rio de Janeiro), e um outro film sobre a inauguração de um lindo avião que augmentou a frota da companhia de navegação aerea, conhecida pelo nome de VASP.

E, além deste films naturaes, algumas comedias e «shorts» musicados, que completamente tem agradado.

«Julho de 32», será exhibido na noite de 28, sexta-feira, no Cine-Theatro Avenida.

Optimo presente de Natal!

Chapéu Cury-Imperial

Os ultimos modelos

vendidos quasi de graça pela

Chapelaria DELY

Escola de Instrução Militar

São convidados os srs. directores da direcção interna dessa Sociedade Militar a comparecerem amanhã, 24 ás 14 horas, no predio do Gymnasio local, afim de tratarem de assumptos de interesse colectivo.

(Secção Livre)

Missade 7.º dia

CONVITE



Cecilia Coelho de Oliveira e seus filhos Abigail, Dirce, Aldalza, Olavo, Helcio, Maria Divina e He-

lio, e demais parentes do saudoso

OCTAVIO JOÃO DE OLIVEIRA

agradecem penhorados, as demonstrações de pesar que vêm recebendo das pessoas de sua amizade, quer acompanhando os funeraes do extincto, quer endereçando-lhes palavras confortadoras, e ao mesmo tempo, as convidam, bem como as pessoas religiosas, para comparecerem á missa de 7.º dia pelo descanso eterno de seu inesquecível esposo e pae, que será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na Igreja Matriz.

Por mais esse testemunho de amizade e religião, antecipam seus sinceros agradecimentos.

Pínhal, 23 de Dezembro de 1934.

Jesus, nasceu !

é a evocação divina de todos os corações; é o hymno magestoso que se ouve na mansão da vida !

Os bemaventurados, nesse dia, levam para as suas mesas fartas, os doces, as fructas, os licores e os vinhos agradabilissimos, saboreando a magnificen-

cia que Deus lhes deu !...

Nos casebres solitarios e nas choupanas humildes, o pobre-miseravel tem como esplendor a santa oração a Jesus, erguendo num cantinho, o oratorio, rico de virtudes... Nunca profanado !...

Natal ! Os presepos erguem-se de especies varias : uns, ricos, deslumbrantes, tendo tudo que a arte humana possa maravilhar ! Outros, fieis reminiscenciadores das eras do Nascimento, emocionam pela humildade e pela belleza pobre de sua magestade !

Natal !

O Asylo de Mendicidade, o magestoso edificio que se ergue no alto da collina, como o marco divino da caridade, graças aos idealisadores-fundadores de grande vontade e sem a jaça do orgulho, abre, nessa manhã, a sua casa sumptuosa, recebendo a alegria sã da natura !

Lá, os pobresinhos, os desamparados na velhice e os abandonados na juventude, vêem em realidade, o que por muitos annos sonharam como irrealisavel !

Sentem-se agasalhados dos temporaes e minorados da sua miseria !

Lá, terão elles o seu Natal !

Já é tradição.

Esqueçamos, nesse dia, dos deslizes terrenos, esboçados em promessas vão ! Comunguemos n'um só coração, edificando os principios do christianismo e levemos áquelles pobresinhos, um cadinho de tudo que podermos saborear no dia santo do Senhor-Menino !

Não pensemos nesse dia, nas injustiças que soffremos ! Si todos nós concorremos com a nossa intelligencia, com o nosso suor que já se encontram em appello, num tijollo, numa taboa, num grão de areia, mistér se torna que continuemos na missão sagrada de suavisarmos a dor e a miseria alheia ! Sabemos nós o dia de

amanhã ?

Esqueçamos do que houve. Levemos aos infelizes, levemos-lhes, ao menos, o conforto de um sorriso de nossos labios, pois não são elles culpados da miseria moral que avassala o mundo.

Sim, todos nós ; pinhalenses ou não, concorramos com um pratinho de qualquer doce ou salgado, para o Natal do Asylo de Mendicidade !

Quem o faz ?

Ninguém !

É a caridade que nos promete, em troca, as graças do Deus-Menino ! E' ella que accusa a nossa consciencia : A os asylos, aos encarcerados da justiça humana, e aos doentes miseraveis que perambulam na enfermaria geral de nossa Santa Casa, uma mingalha da mesa dos potentados, a elles todos, a bolsa generosa de todos nós que somos pobres !...

Natal !...

Enquanto a cidade dorme...

... a *criançada* da «A Folha» procura através da noite cheias de trevas, ouvir o bondoso anção Papae Noël ...

O bom velhinho coberto de cans, achava-se naquelle historico *banquinho* do largo da matriz, contemplando amargamente a vida monotona que se leva na terra dos pinheiros ...

Ao approximarmos do *ideal-infantil*, elle com aquella amabilidade que lhe é peculiar, offerece-nos um logar junto de si.

Acceptamos o convite, e iniciamos uma agradável palestra.

Prosa vai, prosa vem ... elle contou-nos que já havia escollido os presentes para alguns mocinhos, nossos amigos, e amiguinhas tambem.

E assim foi discriminando : para o Bruno proteger sempre o idyllio com a jovem loira que nos fez recordar das «girls» do

film «Bellezas em Revista», dará uma linda V-9 com 6 portes ...

para o Catú dará uma bella collecção do «Gury». Este presente, elle affirmou que ia contentar o nosso collega, porque é o mais adequado que possue no reservado ...

para o Caquito, uma duzia de licor «Piperment», do qual elle é um profundo admirador ...

para o Paulino, uma linda encadernação a 3/4 de monocain, intitulado «Não posso mais ...»

para o Tião, uma caixa de pó de arroz «Lady», pois este presente — disse-nos elle — é pela simples razão do *rapazito* estar ja quasi confundindo com a dita ...

para o Rubens, um cento de carteiras, porque a que elle tem já está bem gasta. Pudéra, com todos que o mocinho encontra a primeira cousa que elle faz é tirar a *dicta* e mostrar com grande gloria ...

para o Jonas, uma fabrica de violinos e um talão de *licenças*. Destarte o Oscar dormirá menos ...

Para o Fernando, uma calça de flanela para caçar e um suspensorio de seda ...

para a Dalila, uma *jar-dineira* cheia de flores ...

para a Gilda o romance de amor «E' triste, mas que fazer ...»

para a Olenka, uma redacção de jornal ... onde elles trabalham ...

para a Annita, um titulo de capitalização ...

E muitos outros que o nosso lapis não annotou. Já era noite alta, o velhinho bateu 3 vezes a varinha magica e desapareceu ...

TEIMIB

Noite de Natal, o primoroso film que o Cine exhibe em «soirée» de hoje, enquanto o Circo Seyssel annuncia novo successo do Arre-lia. Onde iremos hoje, garotas ?

Garça...

Distante vai o tempo das serenatas sentinelaes dos nosos cabellos poetas e dos nosos eternecidissimos amantes.

Hoje, no remoinhar, no nervosismo, no materialismo da vida moderna e na agitação neurosthénica das «urbs», estão já quasi postas no ostracismo as dolentes tocas de balão das janelas das suspiradas bem-amadas.

O amor, como tudo, sofre a evolução. O amor evoluiu. Ah! o amor! O amor hoje é uma simples tola lembrança de um passado sem interesse. Ficou velho. Não é mais o endiabrado sagittário nuíinho, cuja unica função era machuciar os corações alheios. Actualmente a universal realidade do amor, romanticamente comprehendido, é uma dolorosa desestronização. Empunha o scepto agora a Psychanalyse.

Em S. Paulo e Rio as serenatas já foram absolutamente prohibidas pela policia, principalmente agora, que abundam os taes «amigos da cidade» e numa época em que se concentra um grande esforço para a mais irrestricta extinção dos ruídos urbanos.

Demais, no livro V das Ordenações Philippinas já existia uma lei que negava direito ás serenatas, com a applicação da rigorosa multa de dez cruzados a quem as fizesse, além do confisco summario dos instrumentos.

Contudo, no interior, que sempre foi retardatário na queda das tradições, ainda costuma melodiar em valsas languorosas, pelas ruas ermas o coração sangrando das almas enamoradas.

Mas bem proximo está o fim da serenata. Porque serenata quer dizer amor. E o amor já morreu.

Jacelyn

ANNIVERSARIOS FAZEM ANNOS:

HOJE — a senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Francisco Falva, e o sr. José Antonio C. Pessanha.

— Amanhã, os srs. Sebastião Pedrosa Ramos, Carlos Addario, as sras. donas Carlota da Costa Mendes, tião sr. pharm. Benedicto Costa, e Maria Ondina R. Oliveira, esposa do sr. João de Oliveira; o jovem Sebastião Roberto, filho do sr. Sebastião Alves da Costa.

— Dia 25, os srs. Manoel Avelino da Silva, Henrique Pieroni, e a senhorita Nathalina, irmãs do sr. João Raymundo.

— Dia 26, as sras. donas Stefaneira R. Penalba, consorte do sr. Nemésio Penalba, Dulcina P. Gonçalves, casada com o sr. Daniel Gonçalves, e a gentil senhorita Jandyrá, filha

SOCIAES

COLUMNA ELEGANTE

Igles: Li hoje, no «Bandeirante», o brilhante chore que defende o bem estar da sociedade cravinhense, este trabalho delicioso de um seu collaborador Gastão do Val:

SEM TITULO

Nunca te falte um perdão para cada mal, uma lagrima para cada dor e um beijo que se esconda em cada labio em flor...

Nem sintas, dentro de Ti, a duvida que aniquila, a paixão que envenena, o odio que expaspa — mas, a certeza do bem a serenidade do amor, a felicidade sem egoismos, a consolação dos justos e a afinidade da tua alma com todas as almas.

Vê tudo bom. Transforma, num lrio de marfim o espinho agressivo, e faz da blasphemia impudica uma canção ingenua.

Ri, para que riam contigo.

Desmancha os labios rictados de pragas, concerta-os na doçura de um beijo; desceira os dedos erlapados nas tragedias da raiva, junta-os, piedosos, na postura de uma benção e inicia-os no ritual de todas as caricias.

Não me ouvíste!

E eu me vou, evangelizador solitario, o cado florescia, ao Thabor das minhas esperanças e das minhas transfigurações.

Volteiras um dia, tremula, emocionada, para ouvir a musica fogosa dos meus poemas, como uma caricia que te faltou: como uma luz que se accendesse nas trevas;

como um tropel de guerreiros espancando as incertezas do silencio.

E eu continuarei alheio a Ti, e a tudo, cantando para o meu mundo interior, feito de luzes, feito de sons e de cores...

*

Não resisti, minha ineqüivalivel boneca de cabelos loiros, em transcrever esse argute e mandar para você... você que vem sendo tudo para os outros... e nada para mim...

Leia-o! E depois...

O que quer você, Dietinha, que papá Noel lhe traga na festiva noite de amanhã?

Um livrinho dourado de contos delicados que vá de encontro aos seus sonhos de menina-moça?

Si você souber... a Confêta não quer isso... ella desejaria estar num salão bem grande, onde a arvore symbolica dessa noite de mil encantos, sustesse bem ao alto uma caixa de segredo... o segredo de sua alegria imensa... d'aquelle querer bem só comparavel a Sylvia!

E que admiravel seria para Apparecida, sentir em sonhos, o triste idylla de sua amiguinha Zelia... n'uma noite de Natal!

Quanta coisa nos deixa na vida, esses dias de divindade, quantas! Maria V. L., por exemplo, adorando hoje a garça paulistana, sentirá uma doce recordação da nossa missa do gallo, alegre cerimonia que dá um extranho contentamento ás creaturas.

E todas, Amelice, Lourdes, Angelina, vãoem no despetalar de sua juventude, a suavidade desse dia... dessa noite... dessa manhã...

*

Igles: Eu desejo a você um Natal de bondade e de amor. Eu quero que você seja feliz... muito feliz!...

VIC

Serpentinas...

Quem nunca comeu melado.

O meu amiguinho Cléo, está na terra. Dizem que foi convidado a deixar a terrinha adorada onde frequentava o curso gymnasial.

Amavel, dedicado, o Cléo tornou-se logo amigo de todos, e, n'um minutinho, conquistou a admiração do sexo... que não cre no seu exílio...

A chegada do Cléo, fez-me lembrar um «caso» de sua estadia em Presidente Epitacio.

Estavamos n'uma rôda, na modesta séde da sociedade local.

De momento, uma de minhas amiguinhas, dado o vazio da festa, inventa de contar pilherias a nós todas e fazia tantas mecangas que o Cléo regenerado e mandão, não se conteve:

— Mariazinha: não façasio; isto aqui não é cinema nem circo de cavallinhos. Deixe dessas coisas sem graça: vá sentar e portese como Mulher!

A turma não se conteve: uma grandiosa gargalhada encheu o vazio da sala...

O moço vermelhou-se todo e brutalmente, leoninamente, disse um rosario de disparates á moça. Os poucos rapazes que lá se achavam, deduziram o infeliz Cléo a expressão: super-minimo. No dia seguinte, a cidadessinha fervia de comentarios, ao ponto de censurar, amargamente, a retulancia do meu amiguinho...

E hoje que o meu joven admirador, está completamente mudado, eu vou lembrar-lhe a lição de Presidente Epitacio...

Quem nunca comeu melado...

Neusa

do sr. Sebastião Alves da Costa.

— Dia 27, os srs. pharm. Benedicto Costa, Zito Bartholomei, dr. Luiz de Tella, de Campinas, a graciosa senhorita Ernestina, filha do sr. Gaspar P. Silva.

— Dia 28, os srs. Adamastor Pinto Martins, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis, pharm. Lindolpho Augusto Barbosa, a senhorita prof. Jandyrá A. Marques, de Campinas, o menino Walter, filho do sr. prof. Lasaro G. Teixeira, da capital.

— Dia 29, a senhorita Graziella, filha do sr. cel. Alberto Rios, o sr. Nelson de Oliveira, de Baurá.

BAILES

Conforme noticiámos ya em grande animação o baile promovido por distinctas comissões de moças e rapazes de nossa sociedade, a realizarem nos amplos salões da S. I. «Dante Alighieri», na noite de

31.

Os convites poderão ser procurados a partir de terça-feira próxima, notando-se grande animação pois já é elevado o número de participantes dessa festa de fim de anno não só da cidade, como dos municípios vizinhos.

Já foram distribuídos os convites para os bailes que todos os annos a Recreativa offerece aos seus associados e convidados.

As partidas dançantes estão marcadas para a noite de 31, e á tarde de 25 do corrente.

Os clubs «Bangü» e «J de Julho», pelo que nos consta, realizarão, também brilhantes «soirées» dançantes no ultimo dia do anno.

Tivemos o prazer de receber o delicado convite que o Pinhal-Jazz e uma comissão de rapazes, estão distribuindo para o pomposo baile de amanhã na S. L. Dante Alighieri, a Vespera do Natal.

Gratos.

OTHELO

Retirou-se quinta-feira, dia 12, para Santos, o nosso distincto companheiro de redacção, o jovem Othello Lomonaço, que alli vai residir.

Rapaz de idéas elevadas, de sentimentos nobres e bom amigo, o «Mascarinha» como o tratávamos na intimidade, nesta casa, aqui deixa um pequeno círculo de amizades, mas verdadeira e sincera.

De todo o coração desejamos ao querido companheiro, grandes venturas na nova residência e que os «Diários Associados» abram novos horizontes, na ingrata carreira do jornalismo.

CARTÃO

Acabamos de receber do distincto clinico dr. Carlos Brandão que actualmente reside na capital, um atencioso cartão de agradecimento pelo registro de seu natalicio.

O sr. José Peixoto Netto, novo gerente da Pinhal Telefonica, enviou-nos um cartão, testemunhando-nos a gratidão de sua exma. familia pelas noticias relativas ao passamento do seu saudoso pae, bem assim, de sua nomeação para o cargo que hoje occupa, prometendo-nos tudo fazer para bem servir o publico, nas possibilidades das instalações internas dos nossos telephones.

REGRESSO

De sua viagem de recreio á Republica Argentina, em companhia de sua exma. esposa, regressou o sr. dr. Renato J. D'Agostini, medico chefe do Posto de Hygiene local.

Esteve na capital, o solidador sr. João E. Marques — Encontrei-me em S. Paulo, o sr. dr. Francisco A. Florence.

«O ESTADO DE S. PAULO»

O mais perfeito serviço telegraphico da imprensa brasileira.

As mais amplas informações sobre todas as actividades commerciaes, industriaes, agricultura — Exportes, etc.

ASSIGNATURA :

Desta data até 31-12-1935:

RS. : 60\$000

Procure o agente :

Benedicto G. dos Santos

Praca Moreira Cesar, 4

BABY PEZ ANNOS

Festejou o seu natalicio no dia 18, a senhorita Baby, filha do sr. João Antunes, residente em Bebedouro.

A jovem contrranea, nossas felicitações.

CHÁ INFANTIL

Registrando o segundo natalicio de sua filhinha Maria de Lourdes, o distincto casal Nibio-João Ribeiro Rosas, offereceu um chá, aos amiguinhos da graciosa menina.

ALVARO LOBO

Diplomou-se pelo Gymnasio Euclustino, da capital, o nosso distincto amigo Alvaro Lobo, dedicado servidor de nossa redacção.

Mago de grande força de vontade, rapaz de altas qualidades moraes, o Alvaro deve sentir-se satisfeito com o premio que secula de receber — o diploma de bacharel em sciencias o letras — graças unicamente a sua nobreza de caracter, pois encontrou na espinhosa, os mais rudes obstaculos a vencer.

Ao presado contrraneo, as nossas effusivas saudações.

CLUB COMMERCIAL

Está em vespasas de realidade a fundação de uma nova sociedade recreativa, o Club Commercial.

Os ultimos acontecimentos desenrolados na antiga sociedade recreativa da localidade, vieram concorrer para que a velha aspiração (não confundir) maior vulto tomasse, pois não era possível que a classe media de nossa terra e alguns elementos de destaque no nosso mundo social, politico, continuassem a soffrer o ridiculismo de meia duzia de mocos que estão se intitulando donos do Pinhal.

A noticia vem sendo recebida com enorme satisfação, pois de ha muito que se exige mesmo mais um club que esteja a altura de nosso progresso, muitas vezes sacrificado por

vinganças odiosas e mesquinhas.

REGISTRO

Após rapida enfermidade, falleceu ás 15 horas e 45 de quarta-feira ultima, o sr. Ozevio João de Oliveira, agricultor aqui domiciliado, casado com a sra. dona Cecilia Coelho de Oliveira.

O extinto que era pae do nosso companheiro de trabalho, o jovem Olavo de Oliveira, deixa ainda os seguintes filhos : senhoritas Abigail, Dircas e Aldaiza, e os jovens Helcio, Maria Divina e Helio.

Os seus funeraes tiveram logar ás 14 horas de quinta-feira, com regular acompanhamento.

Na capital da Republica falleceu terça-feira ultima, o sr. pharm. Julio F. Meyer, thesoureiro geral dos correios e telegraphos, deixando vivia a sra. dona Alice Meyer, além de varios filhos.

A morte do distincto cavalleiro repercutiu dolorosamente em nossos meios sociaes, onde gozava de grande circulo de amigos, pois aqui residia por varios annos.

Victima do lamentavel desabamento de um muro na rua Pinheiro Machado, falleceu na manhã de domingo ultimo no hospital «Fco. Rosas», o sr. Benedicto Pires, moço bastante conhecido em nossa terra. O extinto deixa vivia a sra. dona Santa Pires e dois filhos menores, todos em extrema pobreza.

Acaba de fallecer na capital da Republica, o sr. dr. Firmino Whitaker, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Seu passamento sobre de luto a intellectualidade brasileira, repercutindo em nosso sociedade de pesamosamente, onde o extinto possuia sinceras amizades.

VISITAS

Estiveram em nossa redacção em agradavel palestra os srs. Mauro Borges, Alberto Jorge, dr. Valtér Faustino, Thomaz A. Lomonaço, Adib Jabur, Francisco Rizzo, inspector do «Correio Paulista» e Aff Jabur.

Gratos.

ALMANACH d'«O PENSAMENTO» PARA 1935

Temos em nossa mesa um exemplar desta util e interessante publicação que, desde ha 23 annos, a Empresa Editora «O Pensamento» vem fornecendo, annualmente, ao publico brasileiro, com o mais brilhante successo. O Almanach de 1935 traz materias de grande utilidade para todas as classes sociaes, pois, além das partes dedicadas especialmente aos commerciantes agricultores e homens de negocios,



Alfatatira Marques

R. Marquez Herval, 119

Faz-se ternos de brim e casemiras pelos ultimos figurinos—Aviamento de primeira—Esmerado capricho e perfeição no serviço

HERMES MARQUES

ESP. STO. DO PINHAL

trata de assumptos recreativos, scientificos e psychologicos, como se pode ver pelo seu indice: Calendario Brasileiro para 1935; Taboa planetaria para 1935; Receitas utiles para a vida do campo e do lar; Variações do cambio em 1935; Taboa lunar; Calendario Astrológico; Predições do tempo em 1935; Horoscopo do anno de 1935; Movimento dos mercados de generos em 1935; Influencia da Lua Nova em 1935; Guia pratico astrológico; Notas de agricultura e pecuaria; A cura da lepra; Para ser feliz; Rocio do Sol; O conhecimento do caracter; Pequeno Dicionario de Chiromancia; Duas especies de coragem; Beleza e... cozinha; Peridos astronomicos; Para que serve a Astrologia; A morte e as molestias previstas pela Chiromancia; Astrologia financeira, etc.

Recomendamos a nossos leitores a aquisição desta preciosa publicação e agradecemos á Empresa a offerta que nos fez de um exemplar.

O Almanach é vendido a 25000, livre de porte. — Pedidos á LIVRARIA «O PENSAMENTO» — Rua Rodrigo Silva, 40 — São Paulo.

PHARMACIAS

O plantão de hoje, das 14 ás 20 horas, será feito pelas seguintes farmacias:

São José, (largo do Mercado), telephone, 1-7-7.

Neves, (praça Candido. Rodrigues), phone, 1-5-7.

Avenida, (avenida Oliveira Motta), phone, 1-9-9.

Disse-nos o Adib que o primo Aff está desiludido com a vizinha do ex-semi-narista porque o Tião falou que, quando o Onofre chegar o Zuzá será aposentado..